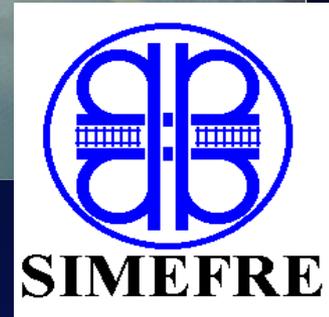


PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS



10a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROVIÁRIA - AEAMESP

Ronaldo da Rocha 09.2004

PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

1 – A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

2 – PARTICULARIDADES DO SISTEMA

3 – CONCLUSÃO

10a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROVIÁRIA - AEAMESP

PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

1 – A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

2 – PARTICULARIDADES DO SISTEMA

3 – CONCLUSÃO

10a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROVIÁRIA - AEAMESP

1 – A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

SITUAÇÃO ATUAL

- ⇒ **AUMENTO DA POPULAÇÃO DAS CIDADES = 82%**
- ⇒ **SUPRESSÃO DOS RECURSOS CATIVOS**
- ⇒ **QUEDA NO VOLUME E REGULARIDADE DOS INVESTIMENTOS**
- ⇒ **RECURSOS DISPONÍVEIS PORÉM INACESSÍVEIS**
- ⇒ **PERDA DE MOBILIDADE**
- ⇒ **USO DO TRANSPORTE INDIVIDUAL**
- ⇒ **SITUAÇÃO DE CAOS – POLUIÇÃO / MORTES / DESPERDÍCIO**
- ⇒ **ELEVAÇÃO DOS CUSTOS**
- ⇒ **PERDA DE COMPETITIVIDADE**
- ⇒ **CIDADES INEFICIENTES / PAÍS INEFICIENTE**

1 – A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA

⇒ **HISTÓRICO - FALTA DE CONTINUIDADE**



Semana de Tecnologia
Metroviária
21 a 24 de setembro de 2004
São Paulo - Brasil



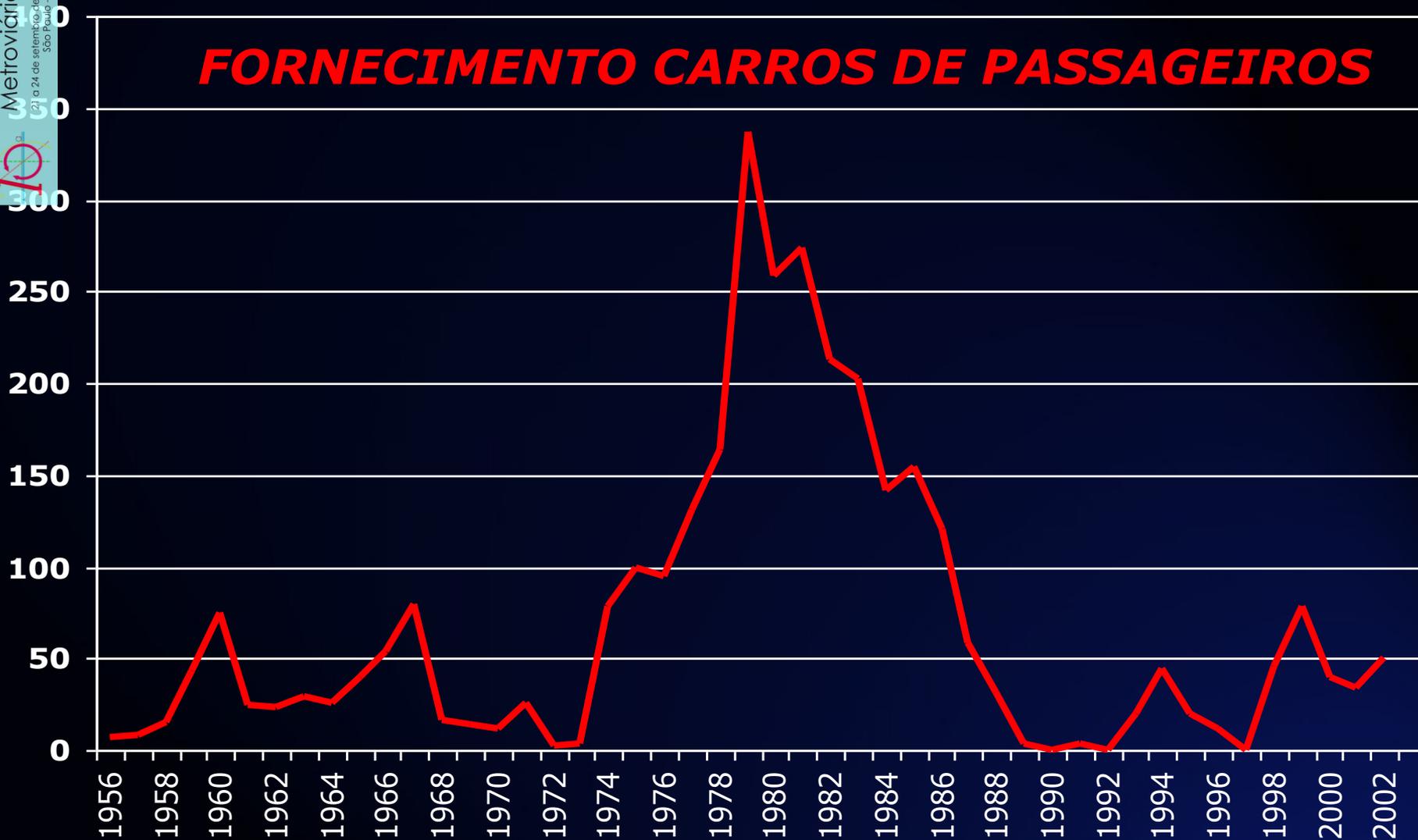
1 - A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

INVESTIMENTOS



1 - A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

FORNECIMENTO CARROS DE PASSAGEIROS



FORNECIMENTO CARROS DE PASSAGEIROS

Ronaldo da Rocha 09.2004

Quantidade

Semana de Tecnologia
Metrovigia
21 a 24 de setembro de 2004
São Paulo - Brasil

1 - A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

INVESTIMENTOS

FORNECIMENTO

Semana de Tecnologia
Metrovira
 21 a 24 de setembro de 2004
 São Paulo - Brasil



1 – A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA

- ⇒ **HISTÓRICO - FALTA DE CONTINUIDADE**
- ⇒ **PERDA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA**
- ⇒ **AUMENTO DE CUSTOS**
- ⇒ **RISCO DE EXTINÇÃO**



1 – A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

RETORNO DE CADA PARCEIRO



- ← Impostos e Taxas
- ← Maior Mobilidade
- ← Proteção do Meio Ambiente
- ← Desenvolvimento Econômico e Social



- Projeto e Construção
- Operação e Manutenção
- Dividendos



Qualidade de serviço Qualidade de vida

Economia de tempo



PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

1 – A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

2 – PARTICULARIDADES DO SISTEMA

3 – CONCLUSÃO

10a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROVIÁRIA - AEAMESP

3 – PARTICULARIDADES

SISTEMAS DE TRANSPORTE

- ⇒ **MAIS DE 50 MILHÕES NÃO PODEM PAGAR TARIFA**
- ⇒ **CUSTOS OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO**
- ⇒ **SITUAÇÃO DE COBERTURA DE CUSTOS NO MUNDO**
- ⇒ **RETORNO EM LONGO PRAZO**
- ⇒ **RISCO CAMBIAL**
- ⇒ **INFLAÇÃO**
- ⇒ **RISCO POLÍTICO**
- ⇒ **RISCO DE TRÁFEGO**
- ⇒ **POLÍTICA TARIFÁRIA e PERIODICIDADE DOS REAJUSTES**
- ⇒ **GRATUIDADES**

BRASILEIRAS



“ Quem fixa a tarifa é o poder público.
Se quiser, amanhã reduzo o valor a 10% do atual ”

Roberto Requião - Governador do Paraná

Gazeta Mercantil - 13.03.2003
Caderno Região Sul

POLÍTICA

Requião: pedágio é concessão do Estado e não privatização

Para o governador, poder público fixa tarifas; não concessionárias

Ivanir José Bortot e Ubirajara Alves de Curitiba

A revisão das tarifas de pedágio das rodovias paranaenses deve ser o próximo passo no conjunto de ações que o governador Roberto Requião (PMDB) vem adotando com relação a empresas e contratos públicos. Segundo ele afirma, em entrevista à Gazeta Mercantil, as negociações já começaram, mas acredita que não há uma grande distorção com relação às tarifas. “Quem fixa a tarifa é o poder público. Se quiser, amanhã reduzo o valor a 10% do atual”.

De acordo com o governador, os valores estão sendo definidos pelas empresas. “Se o poder público não é quem fixa a tarifa, não é concessão, é privatização. Privatização pressupõe a propriedade das estradas e isso na verdade não ocorre”, argumenta. Disse ainda que uma concessão prevê uma planilha, que estabelece uma margem de ganho, uma equação econômica possível. No caso do pedágio, esse contrato não existe, diz.

Ontem, estava prevista a abertura de cinco comissões parlamentares de inquéritos (CPIs) na Assembleia Legislativa do Paraná, entre elas, uma sobre o pedágio. Um novo requerimento pediu a ampliação do número de participantes nas comissões acabou prorrogando o início dos trabalhos para a próxima segunda-feira. As demais CPIs envolverão a Copel, Jogos Mundiais da Natureza, Banestado e o programa Paraná Cidade.

O governador, revelou também que não pretende pagar os valores que foram lançados como restos a pagar que não se enquadraram na lei orçamentária. “Eu não posso pagar o que a lei me impede ou

estarei cometendo o mesmo crime de quem gastou”, afirma. Estima-se em aproximadamente R\$ 250 milhões o montante não previsto na lei e que não poderiam ser gastas depois do primeiro quadriênio.

Outro foco importante das futuras ações é a agricultura. Na avaliação do governo, apesar da expressividade das exportações de grãos do estado, existe a preocupação com a “monocultura”. Segundo Requião, o estado tem uma dependência excessiva da soja e do milho. “A primeira crise no mercado internacional e na bolsa de Chicago e o Paraná quebra. Tratei do assunto com as cooperativas e eles concordam em gênero, número e grau”, disse.

Entre outras ações, destacou como fundamentais a diversificação, a garantia de preços para culturas estratégicas, a participação do estado no seguro agrícola de culturas estratégicas dentro de um zoneamento agrícola e o financiamento dos pequenos agricultores e médios.

No setor industrial, Requião destacou como medida importante para ajudar na reativação da economia e garantir empregos, a recente decisão de isentar ou reduzir “drasticamente” a tributação de 120 mil das 170 mil empresas estaduais. As empresas beneficiadas, garante, eram responsáveis por menos de 2% da arrecadação.

“Eu fiz um pacto com os pequenos empresários: mantenho a isenção e a diminuição se eles pedirem nota fiscal para seus fornecedores. Assim, compenso o que eles deixam de arrecadar”.



Roberto Requião

acredita. No setor público, a meta é desfazer contratos de terceirização de mão-de-obra e que representam cerca de 22% dos gastos com a folha, que hoje está no limite de 60% da arrecadação como estabelecido por uma lei de responsabilidade fiscal.

Com relação às aposentadorias, a decisão é transformar o Paraná Previdência (fundo de aposentadoria dos servidores) em uma autarquia, para que deixe de ser empresa privada, e aceitar os investimentos. “O capital do fundo não é investimento de risco. Ele não pode ser aplicado em fundos de bancos com riscos de sucesso e insucesso. Tem que atrelar isso tudo a coisas tão estáveis como letras do Tesouro Nacional”, diz.

O governador revelou também que uma auditoria importante está sendo realizada na área de publicidade do governo. Entre outras constatações, diz, está a de que o estado gastava perto de R\$ 2 milhões mensais somente no pagamento de rádios. “Sem falar nos jornais e outros veículos que também recebiam. O assunto vai para o Ministério Público” garante.

bortot@gazetamercantil.com.br
ualves@gazetamercantil.com.br

PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

1 – A IMPORTÂNCIA DAS PPP'S

2 – PARTICULARIDADES DO SISTEMA

3 – CONCLUSÃO

10a. SEMANA DE TECNOLOGIA METROVIÁRIA - AEAMESP



AEAMESP

Semana de Tecnologia
Metroviciária
21 a 24 de setembro de 2004
São Paulo - Brasil



4 – CONCLUSÃO

CONDIÇÕES / FATORES DE SUCESSO

RETORNO / SEGURANÇA / LIQUIDEZ

DEFINIÇÃO DE REGRAS CLARAS PARA OS INVESTIDORES

- ⇒ **GARANTIA DE VERDADEIRA PARCERIA E COOPERAÇÃO ENTRE OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO**
- ⇒ **INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS SOBRE DEMANDA**
- ⇒ **VISÃO CLARA DOS RISCOS E DIVISÃO ADEQUADA**
- ⇒ **REAL VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DO PROJETO**
- ⇒ **AMBIENTE ECONÔMICO, JURÍDICO E POLÍTICO ADEQUADOS**
- ⇒ **INTEGRAÇÃO COM DEFINIÇÃO DE PARTIÇÃO TARIFÁRIA**
- ⇒ **AGÊNCIA REGULADORA DE TRANSPORTES DOTADA DE INSTRUMENTOS QUE POSSIBILITEM A HARMONIZAÇÃO DOS INTERESSES ENVOLVIDOS**



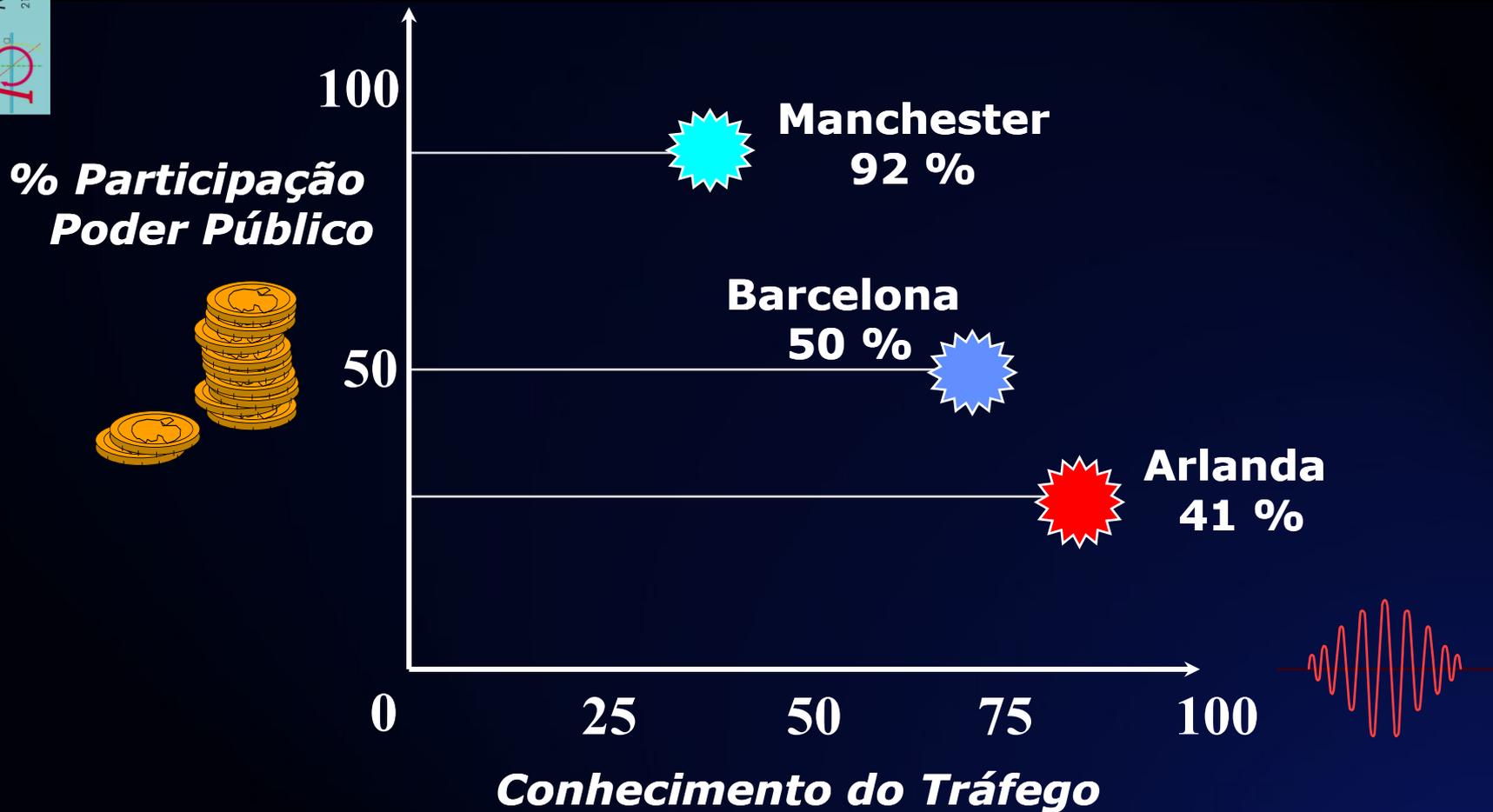
4 - CONCLUSÃO

AEAMESP

Semana de Tecnologia
Metroviária
21 a 24 de setembro de 2004
São Paulo - Brasil



Participação do Poder Público nos investimentos de implantação



4 – CONCLUSÃO

IMPORTÂNCIA PARA A NAÇÃO

- **INVESTIMENTO CONTINUADO EM TRANSPORTE PÚBLICO**
- **INCLUSÃO SOCIAL**
- **DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**
- **AGREGAÇÃO DE VALOR LOCAL**
- **MANUTENÇÃO DO "KNOW-HOW" LOCAL**
- **GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA**
- **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**
- **O MELHOR FOME ZERO**